

NOME: LUCAS RODRIGUES CUNHA

TÍTULO: PERFIL SOCIOECONÔMICO, HABITUS EDUCACIONAL E INSERÇÃO PROFISSIONAL ENTRE OS INGRESSANTES E CONCLUINTES DA FAPP/ UEMG (2013)

AUTORES: LUCAS RODRIGUES CUNHA, RENATO FRANCISCO DOS REIS

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO SUPERIOR - PERFIL SOCIOECONÔMICO - INSERÇÃO PROFISSIONAL

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo traçar qual é o perfil dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos da FaPP/ UEMG no ano de 2013. A definição do perfil dos estudantes é relevante para a compreensão do papel da universidade pública na perspectiva da promoção da democracia de acesso e do impacto da educação superior para a inserção profissional. O efeito da escolaridade sobre os estudantes do ensino superior é uma questão de grande relevância para se avaliar porque os estudantes optam por determinados cursos. Entre as dimensões relevantes na avaliação do perfil dos estudantes e dos efeitos da formação superior destacam-se a origem étnica, renda familiar, trajetória social, cultural, econômica e escolar dos estudantes, para além das dimensões da formação ética, cidadã e profissional. Estudos sobre o efeito da educação superior na trajetória profissional dos estudantes podem ser correlacionados ao peso relativo da trajetória pessoal dos estudantes na sua formação acadêmica. Através da utilização de um mix de metodologia quantitativa e qualitativa se pretende avaliar como os cursos da Faculdade de Políticas Públicas "Tancredo Neves" (FaPP)/ UEMG interferem no capital cultural social e simbólico dos estudantes concluintes e correlacionar os objetivos de carreira dos ingressantes e concluintes. Este projeto se justifica pela necessidade de se traçar um perfil dos estudantes com vistas ao aprimoramento da estrutura curricular dos cursos da FaPP/UEMG. A metodologia da pesquisa se valeu tanto de métodos quantitativos e qualitativos, através das metodologias de survey (quantitativa) e de grupo focal (qualitativa). A junção de métodos quali/ quanti viabiliza uma melhor apreensão do perfil dos estudantes e contribui para a compreensão do impacto real que os cursos têm trazido para a vida pessoal e profissional dos estudantes.

Para os estudantes ingressantes foi aplicado um survey via internet (questionário com questões fechadas e abertas). No survey constavam questões relativas ao perfil socioeconômico dos estudantes, atentando para as dimensões do perfil, da trajetória escolar, das condições de estudo, condições socioeconômicas e familiares e relativas ao lazer dos estudantes. A metodologia de survey permite que se faça tanto análises estatísticas descritivas quanto análises inferenciais (inferência estatística).

Para os estudantes egressos foi utilizada a metodologia de grupo focal. Essa metodologia qualitativa permite que os participantes omitam opiniões sobre as questões focadas em um ambiente de confiança e informalidade. O grupo focal viabiliza também que opiniões extremadas sobre uma temática sejam moderadas, dado que os participantes o fazem coletivamente. A vantagem da metodologia de grupo focal é a apreensão de opiniões e juízos de valor dos participantes de modo coletivo, o que confere maior confiabilidade às respostas. O survey obteve uma taxa de resposta de 53,3% dos ingressantes (48 respondentes no total de 90 ingressantes). Os resultados apontam que o perfil dos estudantes ingressantes da FaPP em 2013 é majoritariamente jovem, a média de idade é foi de 28,6 anos de etnia parda (51%), solteiros (76%), e sem filhos (79,5%). A maioria nasceu e mora em Belo Horizonte. Na dimensão da trajetória escolar observou-se que entre os ingressantes houve predomínio daqueles que tiveram trajetória escolar majoritariamente na rede pública (54,5%) e que estudaram no turno da manhã (68%) e nunca foram reprovados (66%). No entanto, no que se refere à conclusão do ensino médio da maior parte se deu na rede particular (51%). Esse dado evidencia que mesmo sendo a maioria dos ingressantes com trajetória predominante em escola pública, é notória a observação de que há uma viés no ensino médio, de modo que a maioria cursou ensino médio na rede privada. Também foi observado que a maior parte (64%) não pretende se submeter novamente a outro exame de vestibular. De modo que isso pode ser interpretado como um indicador de que os cursos da FaPP são a opção principal na formação da educação superior desses estudantes ingressantes. Quanto ao capital cultural dos estudantes foi possível observar que a maior parte dos ingressantes possui pouco tempo para estudar além da carga horária na faculdade, 47% só dispõe de até cinco horas para estudar. Entre as atividades que consomem a maior parte do tempo 84% afirmou que é o trabalho. A maioria não participa de grupos ou de atividades artístico-culturais 77%. Quando perguntados se possui atividade remunerada 60% afirmou que sim. Entre as atividades nas horas de folga, 21% afirmou que faz leituras e que entre as leituras 55% prefere a literatura. Esse dado traz à tona a necessidade de se incentivar a leitura dos estudantes. No que se refere ao perfil socioeconômico dos estudantes, uma associação estatisticamente significativa entre a renda familiar do estudante e o curso escolhido ($p < 0,01 - V$ de Cramer 0,437). observou-se que a maioria trabalha (60%) e tem renda pessoal de até três salários mínimos (71%) e renda familiar de até seis salários mínimos (61%) Ou seja, curso atende à demanda pela Universidade pública que inclui indivíduos com menor renda. Entre os concluintes o grupo focal contou com a participação de dois egressos da FaPP (formação: 1 curso de Tecnologia de Gestão em Processos Gerenciais com ênfase em organizações do Terceiro Setor e 1 egresso do Curso de Gestão em Recursos Humanos). Os resultados do grupo focal apontam para uma maior facilidade da inserção profissional na carreira pública. A conclusão da pesquisa evidencia que a FaPP/UEMG atende a uma demanda de estudantes de maioria parda e de mais baixa renda com baixo capital cultural, os cursos ofertados pela FaPP/UEMG contribuem para a inserção profissional dos estudantes, principalmente na carreira pública.